

# RELATO INTEGRADO E TENDÊNCIAS DE REPORTE DE SUSTENTABILIDADE



**COMISSÃO BRASILEIRA**  
DE ACOMPANHAMENTO DO RELATO INTEGRADO

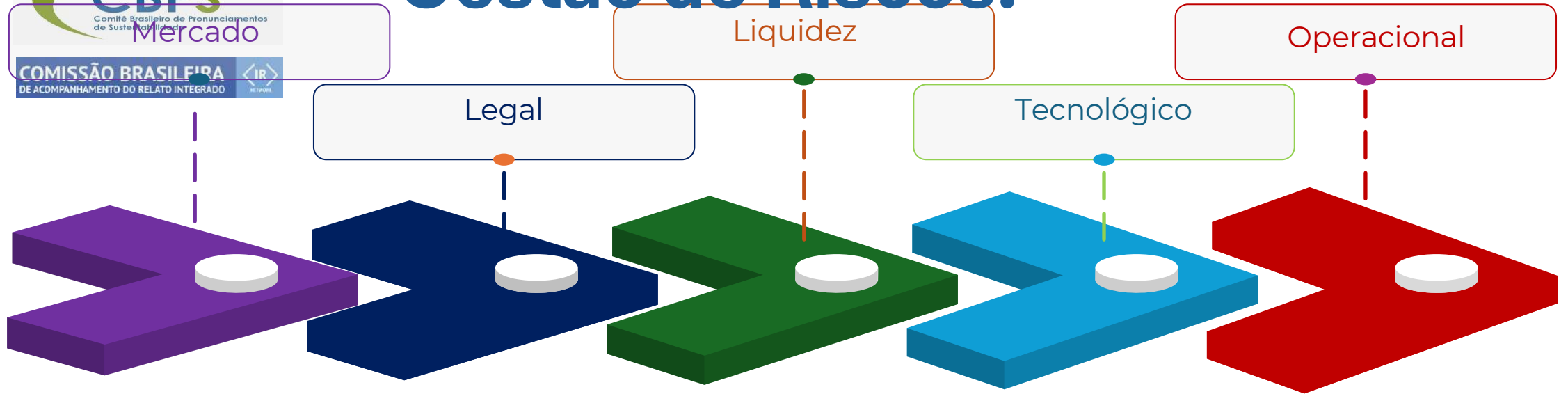




# DEFININDO SUSTENTABILIDADE



# Gestão de Riscos:



Riscos

Evitar

Mitigar

Diversificar

Aceitar

# Incerteza?

# Evolução do Reporte Corporativo

## Globalização

- Cada país com seu conjunto de princípios contábeis
- Relatórios de uso interno

- Busca base global de reporte contábil
- Escolha padrão IFRS

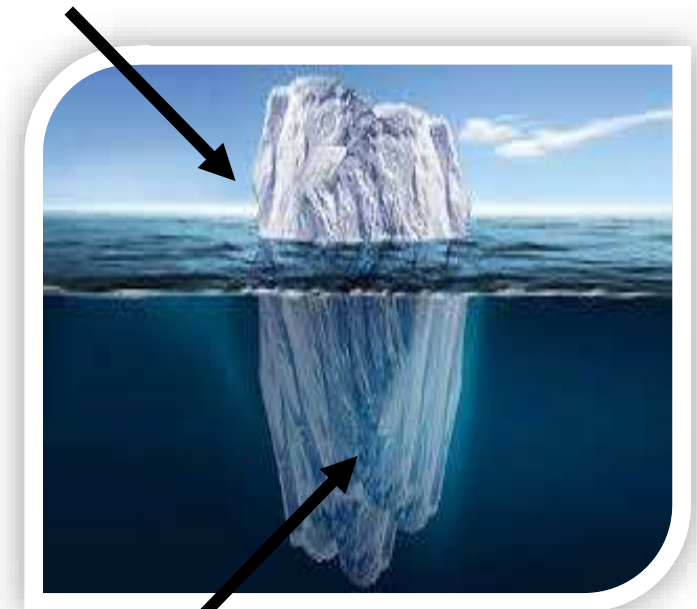


## Corporate Act

- Obrigatoriedade de Publicação
- Influencia legislação societária no mundo

- Mais de 140 países no mundo utilizam padrão IFRS

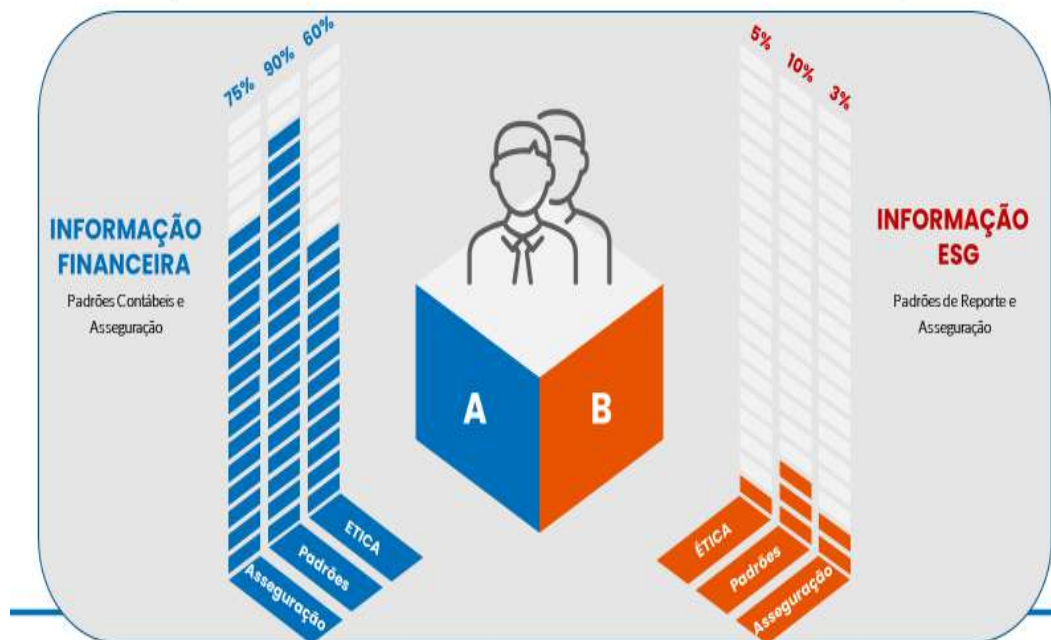
Informação Financeira



Informação pré-financeira

# O que é Sustentabilidade?

## Relatórios de Sustentabilidade



# Padrões de Reporte de Sustentabilidade



**GRI**



**CDP**



**TCFD**



**TNFD**



**SCIENCE BASED  
TARGETS**



**SASB**



**SHIFT**



**ODS**



**IFVI**



# O Relato Integrado



## Rei Charles III: Publicação do International <IR> Framework (2013)

COMISSÃO BRASILEIRA <IR>

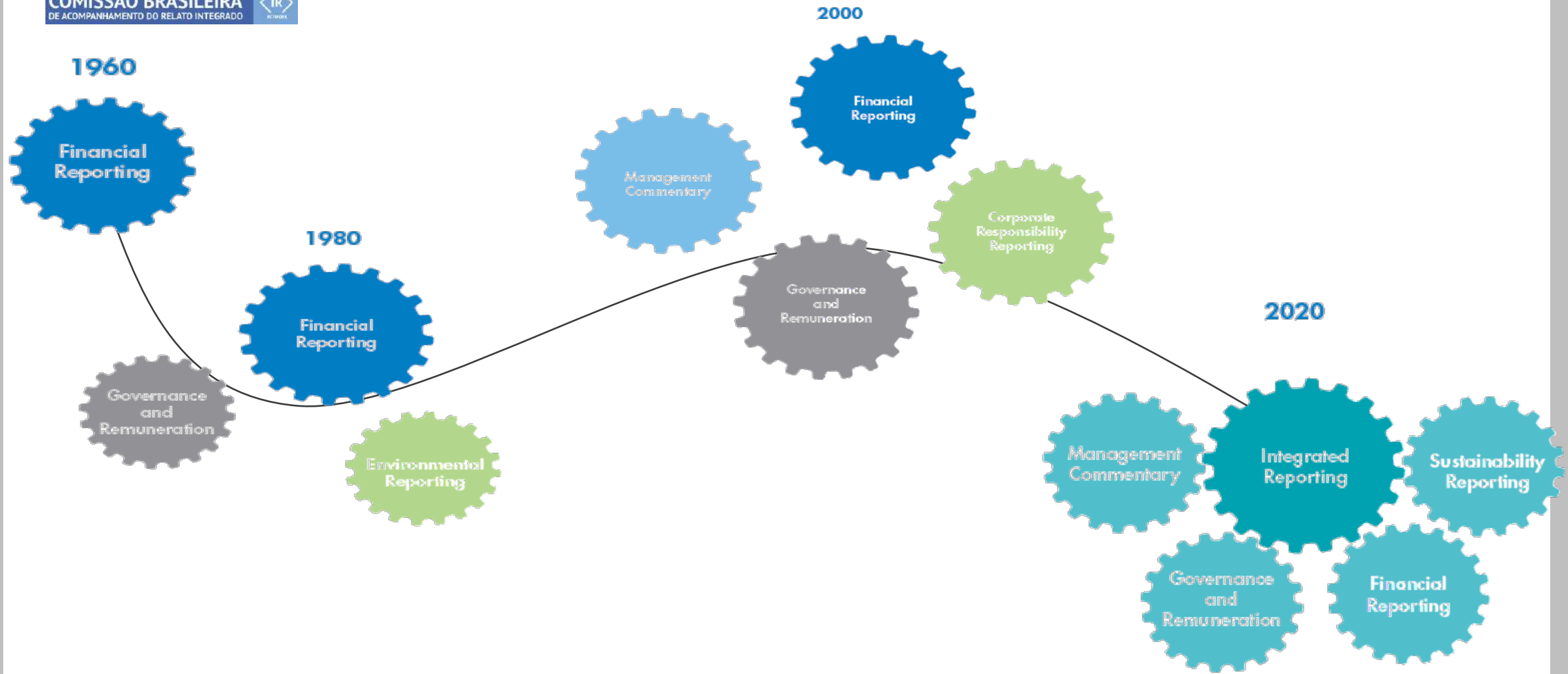


HRH The Prince of Wales endorses the new International Integrated Reporting Framework

*“Uma transformação nos relatos corporativos é essencial para compreender e comunicar o valor das empresas no século 21 e, para mim, em última análise, o valor dos serviços da natureza que sustentam nossa própria economia.”*

Fonte: International Integrated Reporting Council (IIRC). Mensagem do Príncipe de Gales aos convidados do Lord Mayor de Londres Fiona Woolf CBE, falando na Mansion House na abertura da publicação do International <IR> Framework, com o professor Mervyn E. King. Dezembro/2013. Disponível em <https://youtu.be/BIVWxmG9M>

# Evolução dos Relatórios Corporativos





# Participantes do Programa Piloto do IRCC

País	Nº de Empresas Participantes
Reino Unido	13
Holanda	12
<b>Brasil</b>	<b>12</b>
Itália	8
EUA	7
Espanha	7
África do Sul	6
Alemanha	6
Japão	4
Austrália	4
Rússia	4
Canadá	3
Coréia do Sul	2
Índia	2
Dinamarca	2
Nova Zelândia	1
Bélgica	1
Cingapura	1
China	1
Sri Lanka	1
Chile	1
Suíça	1
Suécia	1
França	1
<b>TOTAL</b>	<b>143</b>

Empresa	Setor
AES Brasil	Energia
BNDES	Bancos
BRF S.A.	Alimentos
CCR S.A.	Transporte
CPFL	Energia
Fibria	Celulose
Grupo Mapre	Seguros
Itaú-Unibanco	Bancos
Natura	Varejo
Petrobrás	Óleo & Gás
Votorantim	Industria
Via Gutemberg	Serviços

Link com a relação da rede de empresas

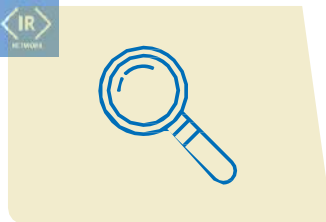
<http://www.theirc.org/companies-and-investors/pilot-programme-business-network/>



# Relato Integrado



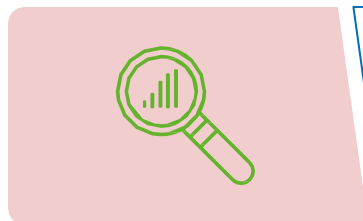
IRCC



International Integrated Reporting Council

Coalisão  
IBGC – Membro Fundador

Conceito



Relato x Relatório

Mudar o Processo  
Fim dos silos

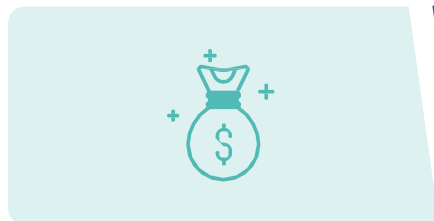
Capitais



Modelo de Negócios

Integração  
Concisão  
Perspectiva Futura

Pensamento Integrado

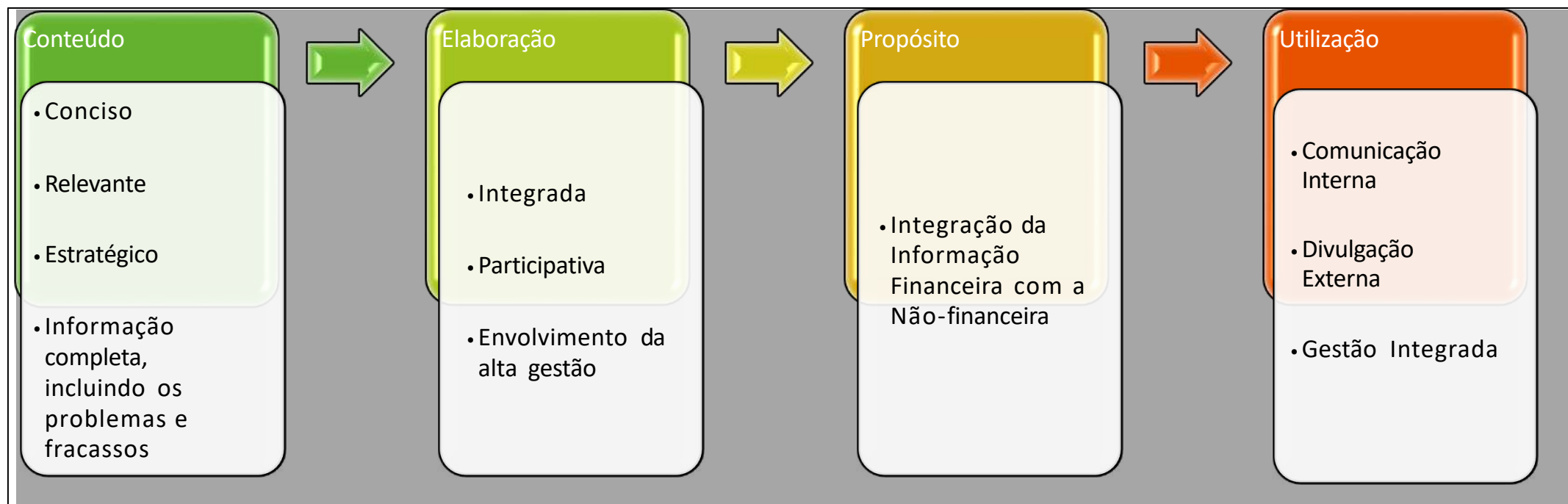


Gestão Integrada

Não conhecer o efeito das questões ESG é risco.

# Elementos do Relato Integrado

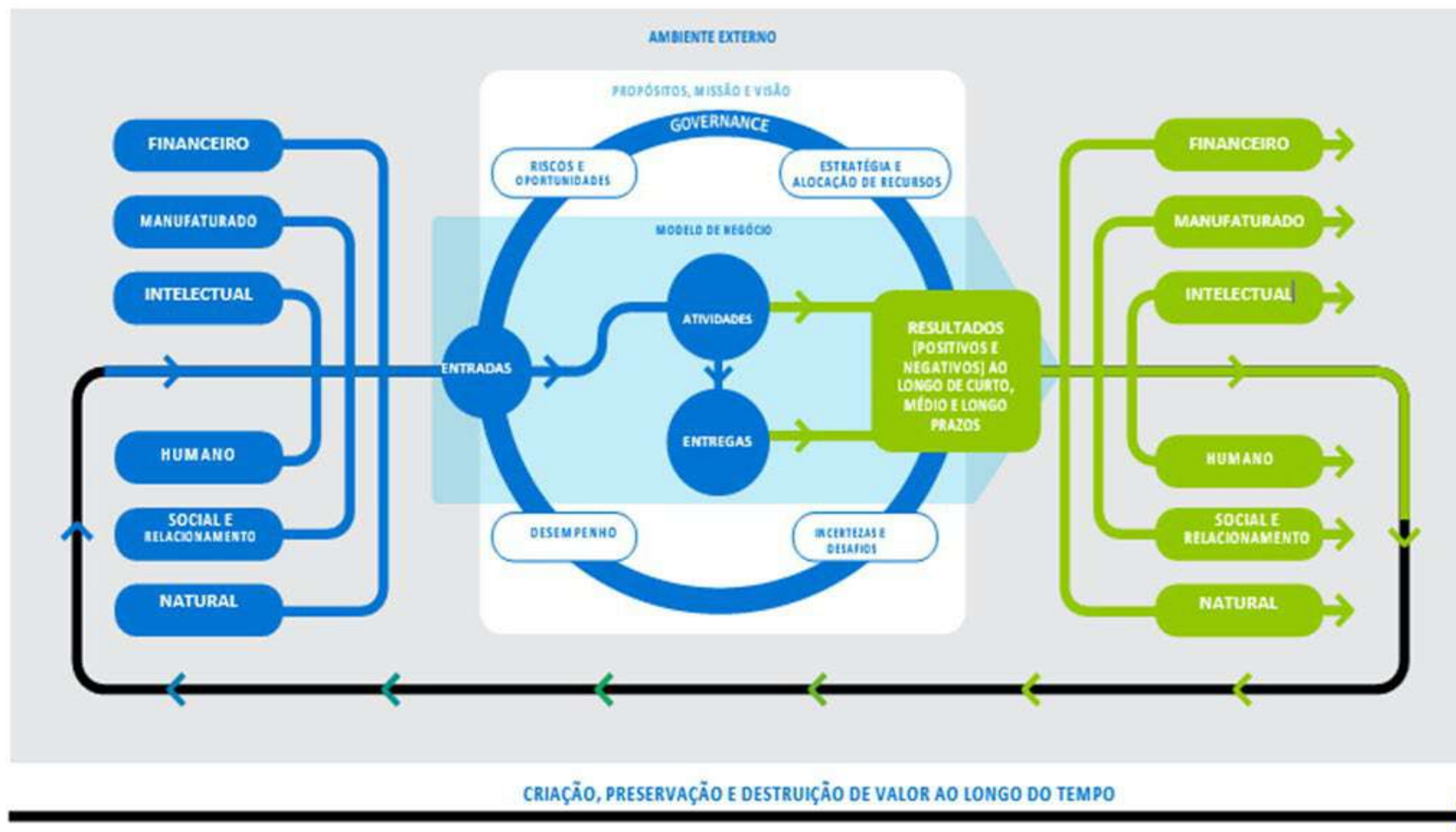
Relato Integrado é uma nova proposta de PROCESSO DE REPORTE CORPORATIVO



# Os Seis Capitais do Relato Integrado



# Os Seis Capitais do Relato Integrado





# A Comissão Brasileira de Acompanhamento do Relato Integrado

CBARI

# Contribuições da CBARI

2012



- Ligação entre o IIRC e o Mercado brasileiro
- Engajamento de Instituições brasileiras
- IR Framework

2015



- Forte Influência
- Reuniões trimestrais
- Mais de 700 participantes
- Reporte ou Explique no ISE (2014) No Formulário de Referência e na Lei das Estatais (2016)

2018



- TCU torna o Relato Integrado como base para Relatório de Gestão das Estatais Federais (DN 170/18; 178/19)
- Adoção permanente desde 2020 (IN 84)

2020



- Conclusão de trabalho de 2 GTs criados pelo CFC
- Resolução 14 da CVM

2022



- Resolução 59 da CVM
- Mais de 200 companhias reportando em Relato Integrado
- Revisão da Estrutura da CBARI

# GRUPOS DE TRABALHO

COMISSÃO BRASILEIRA  
DE ACOMPANHAMENTO DO RELATO INTEGRADO



Vania Borgerth  
Coordenação Geral

Denys Roman  
Vice- Coordenação Geral

GT1

Comunicação

- Cristiana Heluy
- Claudio Andrade
- Daniela Manole

GT2

Setor Público

- Fernando Fonseca
- Marguit Neuman

GT3

Pioneiras

- Denys Roman
- Regiane Abreu

GT4

Relações  
Institucionais

- Vania Borgerth
- Renati Suzuki

GT5

Acadêmico

- Alexandre Garcia
- Solange Garcia

GT6

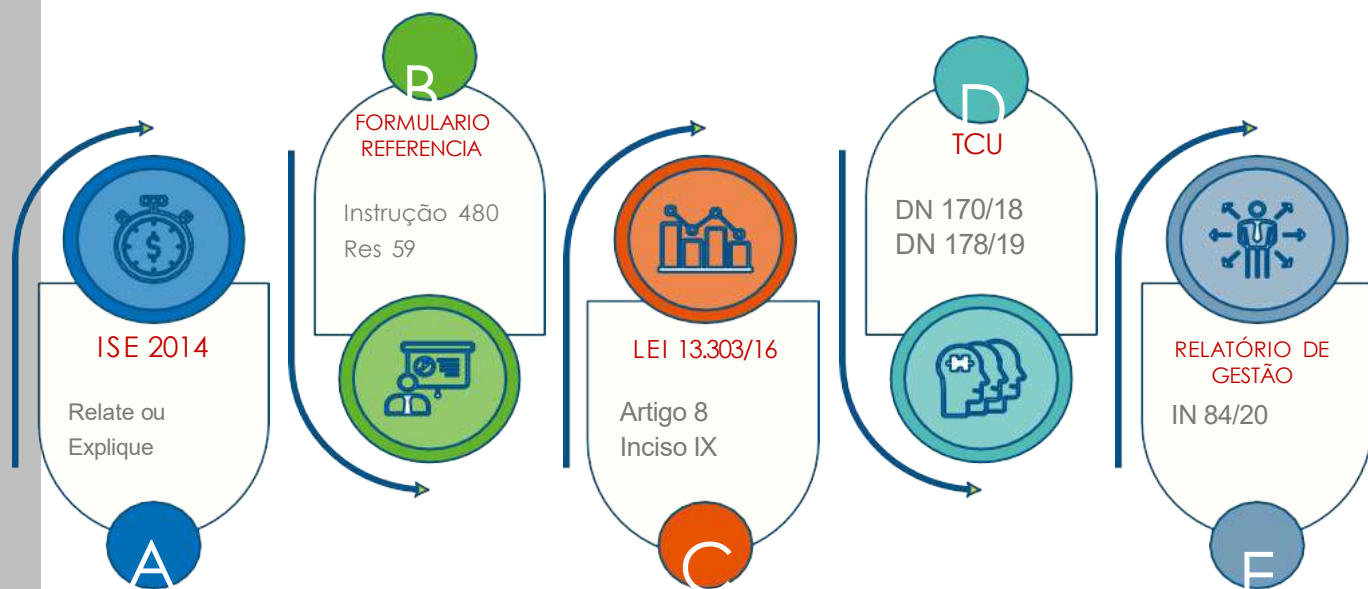
PMEs

- Vania Borgerth



COMISSÃO BRASILEIRA DE ACOMPANHAMENTO DO RELATO INTEGRADO

# Relato Integrado no Brasil – Setor Público Federal



### PERCEÇÃO DAS UPC SOBRE O RGI

- Esta é a **terceira edição da pesquisa** bianual
- Dois públicos-alvo em cada UPC:
  - Responsáveis pela elaboração do RGI
  - Responsáveis pela governança e gestão

Representatividade das amostras  
Número de respondentes (N = 1100 UPCs)

Público-alvo	2021	2023	2025
Responsáveis pela elaboração do relatório	322	836	878
Responsáveis pela governança e gestão	249	746	733

CBARI colaborou com TCU para implantação da IN 84 Carta de Intenção com Ministério de Gestão e Inovação  
Participação no SIF (Sustainability Implementation Forum) do IPSASB

## EVOLUÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS GESTORES EM RELAÇÃO AO RGI

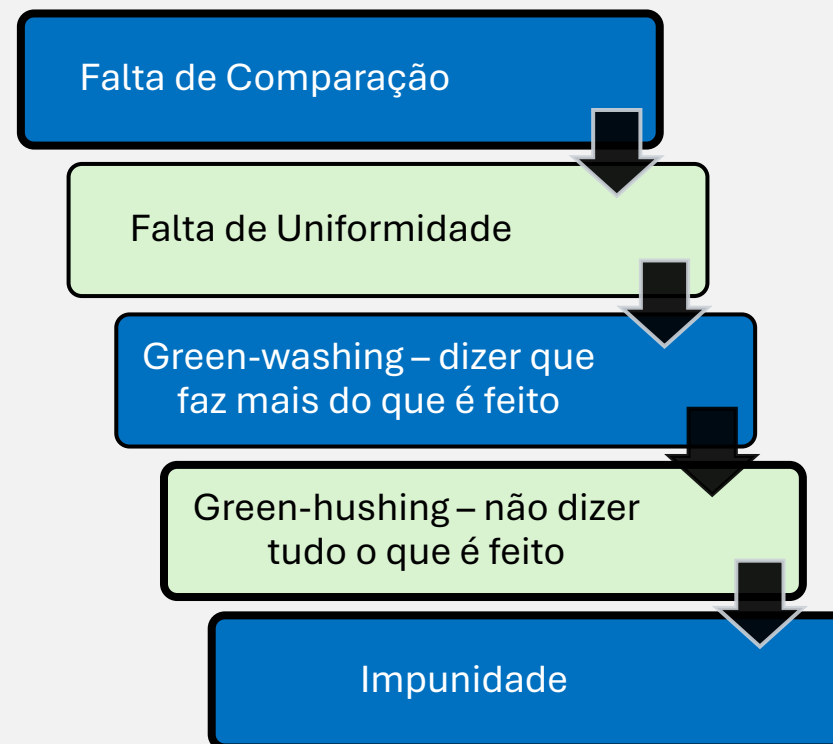
Questões-chave	Concordam total ou parcialmente		
	2021	2023	2025
O modelo de Relatório de Gestão Integrado Contribui para a melhoria do processo de <b>elaboração</b> da prestação de contas?	88%	92%	93%
O Relatório de Gestão Integrado contribui para a melhoria dos processos de <b>governança e gestão</b> ?	85%	84%	91%



# O International Sustainability Standards Board (ISSB)



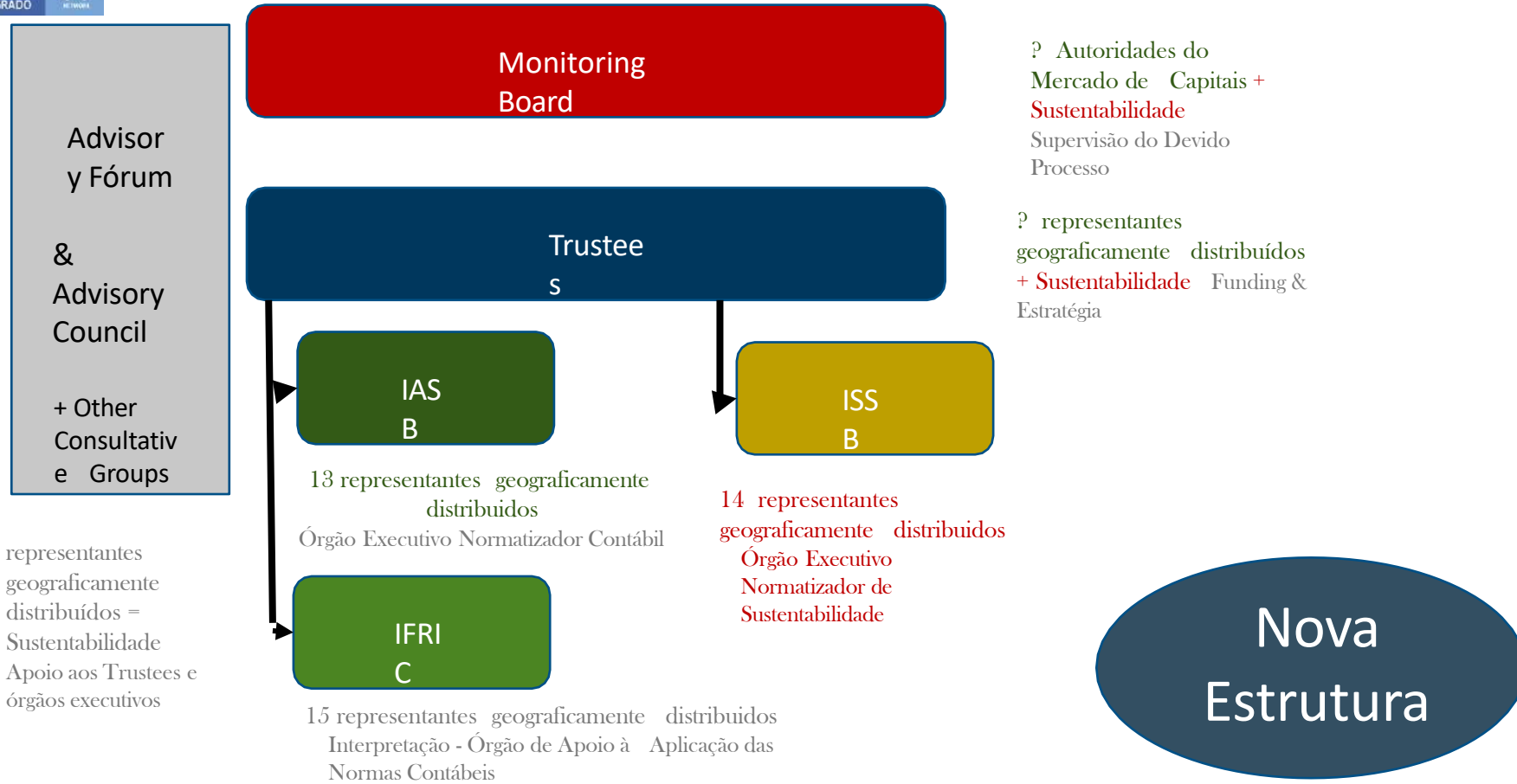
# Porque Relatórios de Sustentabilidade devem ser mandatórios:



Relato Integrado => Uso da Informação financeira como âncora para a informação de sustentabilidade



# A IFRS Foundation





# Incorporação do Relato Integrado, do SASB e do CDSB:

COMISSÃO BRASILEIRA DE PRONUNCIAMENTOS DE SUSTENTABILIDADE



1. Relato Integrado e SASB, juntos, formavam a Value Reporting Foundation (VRF)

2. TCFD continua sendo propriedade intelectual do Financial Stability Board. Seu uso foi autorizado a fim de constituir a base para o IFRS S2.



# A Evolução do Relato Integrado

Memorando de Trabalho Conjunto  
Solicitação da IFAC  
Audiência Pública da IFRS Foundation Protótipo Relato sobre Clima  
WEF + Big Four - KPIS

Parágrafo 47 recomenda relatórios Integrados

Criação do Accounting for Sustainability

**2020**

The Value Reporting Foundation



**2021**



Início atividade da VRF em 09/06/2021

**2022**



Início atividade da ISSB em agosto 2022

**2023**



Lançamento do IFRS S1 e S2

**2012**



**2013**

Programa Piloto Corporate Reporting Dialogue. Framework 1.0  
Divulgação

**2010**

Criação do IIRC - International Integrated Reporting Council



**2004**







## Progresso na adoção, ou outro uso, das Normas ISSB

+35 jurisdições decidiram utilizar, ou estão a tomar medidas para introduzir, as Normas ISSB nos seus quadros jurídicos ou regulamentares.

Juntas, essas jurisdições representam:

Aprox.  
60%

do produto  
interno bruto  
(PIB) global.

Mais de  
40%\*

da capitalização  
de mercado  
global

Mais de  
50%

das emissões  
globais de GEE.

\*75% excluindo os Estados Unidos.

# Progresso jurisdicional



## Finalizado

21

jurisdições finalizaram decisões sobre adoção ou outro uso dos Padrões ISSB

### Americas

- Brazil, Chile, El Salvador, Mexico

### Asia-Oceania

- Australia, Bangladesh, Hong Kong SAR, Malaysia, Pakistan, Singapore, Sri Lanka, Chinese Taipei, China

### EMEA

- EU, Ghana, Jordan, Kenya, Nigeria, Tanzania, Türkiye, Zambia



## Em andamento

15

jurisdições estão fazendo progressos para adotar ou usar de outra forma os Padrões ISSB

### Americas

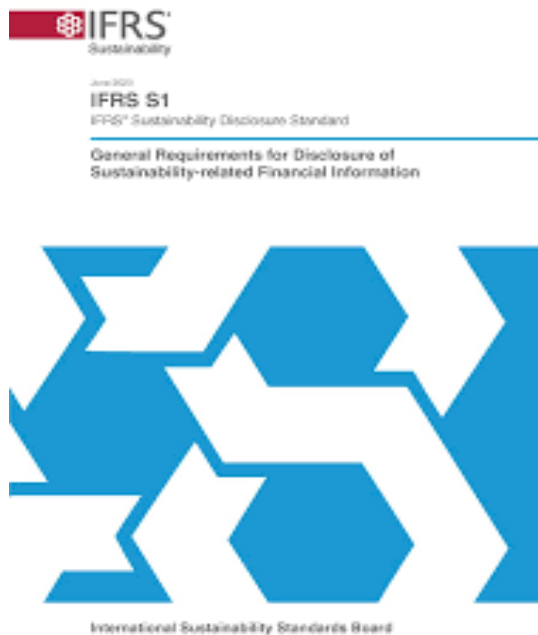
- Bolivia, Canada, Costa Rica, Panama

### Asia-Oceania

- Indonesia, Japan, South Korea, Philippines, Thailand

### EMEA

- Qatar, Rwanda, Switzerland, Uganda, UK, Zimbabwe

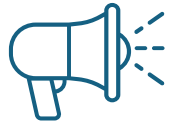


# IFRS S1

# Objetivo da IFRS S1

3. Esta Norma exige que a entidade divulgue **informações sobre todos os riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade** que poderiam **afetar razoavelmente os seus fluxos de caixa**, seu acesso a financiamento ou custo de capital no curto, médio ou longo prazo.





Conectividade

Conexão com as demonstrações financeiras



Interoperabilidade

Possibilidade de compatibilidade com outros padrões



Proporcionalidade

Custo de implantação não pode ser superior ao benefício



Investidores

Foco nos provedores de capital

# Características Qualitativas

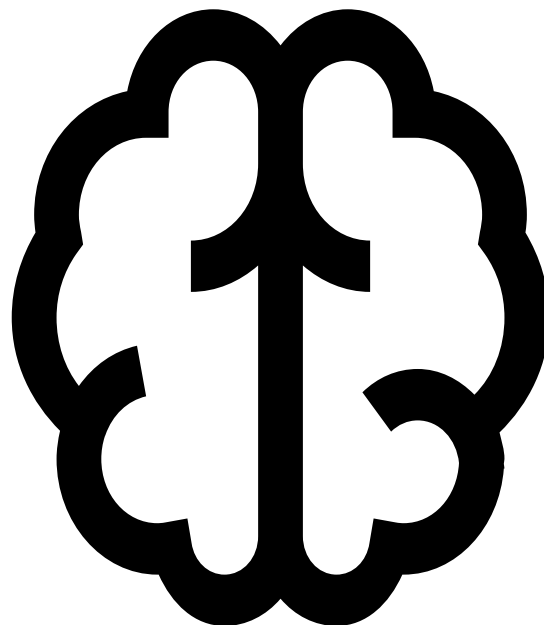
Fundamentais



Relevância



Apresentação  
Fidedigna



Melhoria

Comparabilidade



Verificabilidade



Tempestividade



Compreensibilidade



# Ausência de Norma Específica

- 47 Na ausência de um Pronunciamento CBPS de Divulgação de Sustentabilidade que se aplique especificamente a um risco ou oportunidade relacionado à sustentabilidade, a entidade deverá aplicar os itens 57–58 para identificar as métricas aplicáveis.



# Informação Sensível







**73 Esta Norma isenta a entidade de divulgar informações de outra maneira exigidas por um Pronunciamento CBPS de Divulgação de Sustentabilidade se**

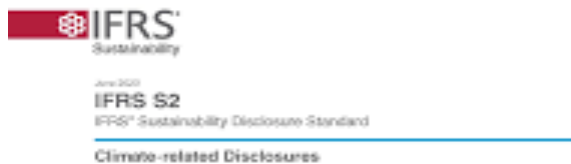
- alguma lei ou regulamento específico proibir a entidade de divulgar essas informações (ver item B33).
- se essas informações forem comercialmente sensíveis, conforme descrito nesta Norma (ver itens B34–B37).





# Diferença entre os Tipos de Materialidade

Tipo de Materialidade	Foco Principal	Exemplos de Aplicação	Padrões Associados
<b>Materialidade de Impacto</b>	Impactos da empresa sobre o meio ambiente e a sociedade	Emissões de carbono, direitos humanos, uso da água	 
<b>Materialidade Financeira</b>	Impactos dos fatores ESG sobre o desempenho financeiro da empresa	Riscos climáticos que afetam fluxo de caixa, reputação, custo de capital	  
<b>Dupla Materialidade</b>	Articula de forma integrada os dois enfoques: a contribuição da empresa para o ambiente externo e a influência desse ambiente sobre suas operações.	Requer divulgação de ambos os tipos de impacto	



# IFRS S2



Modelo Relatório Vale 2025

# Objetivo da IFRS S2

1. O objetivo da Norma IFRS S2 é que **a entidade divulgue informações sobre seus riscos e oportunidades climáticos que sejam úteis para a tomada de decisões dos investidores.**
  - Isto inclui informações sobre todos os riscos e oportunidades climáticos que poderiam afetar as “perspectivas” da entidade—p. ex., fluxos de caixa da entidade, acesso a financiamento ou custo de capital—no curto, médio ou longo prazo.



# Estrutura do TCFD

A entidade deverá consultar e considerar:

para S1:

para S2:



Now part of IFRS Foundation

[Orientações baseadas no setor](#)



## Governança

Informação para entender os processos, controles e procedimentos de governança que a entidade utiliza para monitorar, gerenciar e supervisionar os riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade (S1) ou clima (S2).

## Estratégia

Informação para entender a estratégia da entidade para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade (S1) ou clima (S2) no curto, médio e longo prazo.

## Gestão de riscos

Informação para entender a) os processos da entidade para identificar, avaliar, priorizar e monitorar os riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade (S1) ou clima (S2), e b) o perfil geral de riscos da entidade e seu processo geral de gestão de riscos.

## Métricas e metas

Informação para entender o desempenho da entidade em relação a seus riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade (S1) ou clima (S2), incluindo o progresso em relação a quaisquer metas que a entidade tenha estabelecido.

O conteúdo principal das Normas ISSB é consistente com as Recomendações TCFD.

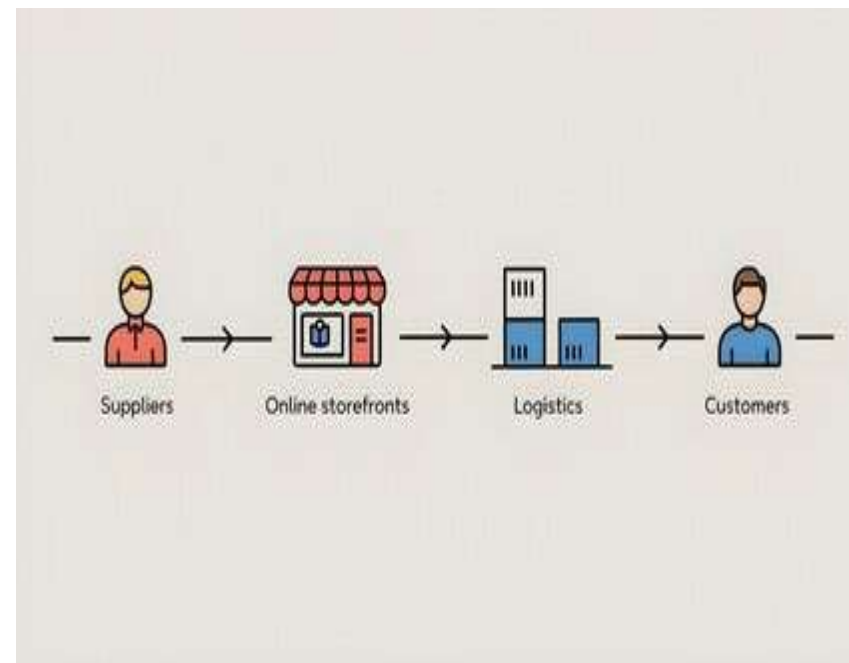
# Cadeia de Valor

## Fundamentos Conceituais

A IFRS S1 exige que a empresa forneça informações que permitam aos investidores entender as conexões, incluindo: conexões entre vários riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade; conexões dentro de divulgações financeiras relacionadas à sustentabilidade, como conexões entre divulgações sobre governança, estratégia, gestão de riscos e métricas e metas; e conexões entre as divulgações financeiras relacionadas à sustentabilidade e as demonstrações financeiras.

A empresa é obrigada a usar dados e pressupostos na preparação de suas divulgações financeiras relacionadas à sustentabilidade que sejam consistentes — na medida do possível — com os dados e pressupostos correspondentes usados na preparação de seus demonstrativos financeiros relacionados.

O IFRS S1 também exige especificamente que a empresa forneça informações sobre os efeitos financeiros atuais e previstos dos riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade.





COMISSÃO BRASILEIRA  
DE ACOMPANHAMENTO DO RELATO INTEGRADO



# Cadeia de Valor

Escopo 3 – Cadeia de Valor (de acordo com o GHG Protocol)



Escopo 2

Emissões Indiretas  
Energia comprada  
de terceiros



Escopo 1

Emissões Diretas



Upstream  
Fornecedores



Downstream  
Clientes

Escopo 3

Cadeia de Valor



COMISSÃO BRASILEIRA  
DE ACOMPANHAMENTO DO RELATO INTEGRADO



# Sustainability Standards Boards - SASB



## FOOD & BEVERAGE

- Agricultural Products
- Meat, Poultry & Dairy
- Processed Foods
- Non-Alcoholic Beverages
- Alcoholic Beverages
- Tobacco
- Food Retailers & Distributors
- Restaurants



## CONSUMER GOODS

- Household & Personal Products
- Apparel, Accessories & Footwear
- Appliance Manufacturing
- Building Products & Furnishings
- Toys & Sporting Goods
- Multiline and Specialty Retailers & Distributors
- E-Commerce



## FINANCIALS

- Commercial Banks
- Investment Banking & Brokerage
- Asset Management & Custody Activities
- Consumer Finance
- Mortgage Finance
- Security & Commodity Exchanges
- Insurance



## EXTRACTIVES AND MINERALS PROCESSING

- Oil & Gas – Exploration & Production
- Oil & Gas – Midstream
- Oil & Gas – Refining & Marketing
- Oil & Gas – Services
- Coal Operations
- Metals & Mining
- Iron & Steel Producers
- Construction Materials



## INFRASTRUCTURE

- Electric Utilities & Power Generators
- Gas Utilities & Distributors
- Water Utilities & Services
- Waste Management
- Engineering & Construction Services
- Home Builders
- Real Estate
- Real Estate Services



## RENEWABLE RESOURCES & ALTERNATIVE ENERGY

- Biofuels
- Solar Technology & Project Developers
- Wind Technology & Project Developers
- Fuel Cells & Industrial Batteries
- Forestry Management
- Pulp & Paper Products



## HEALTH CARE

- Biotechnology & Pharmaceuticals
- Medical Equipment & Supplies
- Health Care Delivery
- Health Care Distributors
- Managed Care
- Drug Retailers



## SERVICES

- Education
- Professional & Commercial Services
- Hotels & Lodging
- Casinos & Gaming
- Leisure Facilities
- Advertising & Marketing
- Media & Entertainment



## RESOURCE TRANSFORMATION

- Chemicals
- Aerospace & Defense
- Electrical & Electronic Equipment
- Industrial Machinery & Goods
- Containers & Packaging



## TRANSPORTATION

- Automobiles
- Auto Parts
- Car Rental & Leasing
- Airlines
- Air Freight & Logistics
- Cruise Lines
- Marine Transportation
- Road Transportation
- Rail Transportation



## TECHNOLOGY & COMMUNICATIONS

- Hardware
- Electronic Manufacturing Services & Original Design Manufacturing
- Software y IT Services
- Semiconductors
- Internet Media & Services
- Telecommunication Services

Fin. Material

Industry-specific

Market-informed

Evidence-based

Decision-useful

Cost-effective



# Materiais educativos

Título	Descrição
Comparação entre IFRS S2 e TCFD	Este <a href="#">documento</a> compara os requisitos de divulgação da Norma IFRS S2 com as Recomendações TCFD.
Natureza e Aspectos Sociais na IFRS S2	Este <a href="#">material</a> fornece exemplos de como considerar aspectos sociais e da natureza na Norma IFRS S2.
Interoperabilidade IFRS S2 e GRI	Esta <a href="#">publicação</a> compara os requisitos de divulgação de gases de efeito estufa da Norma IFRS S2 com os Padrões GRI.
Padrões SASB em IFRS S1	Este <a href="#">guia</a> explica como usar os Padrões SASB para cumprir os requisitos de divulgação setoriais da Norma IFRS S1.
Estrutura do Relato Integrado e IFRS S1/S2	Este <a href="#">guia</a> e <a href="#">tabela comparativa</a> facilitam o uso da Estrutura do Relatório Integrado no contexto das Normas ISSB.
Efeitos financeiros atuais e previstos	Este <a href="#">webcast</a> aborda os requisitos de divulgação sobre efeitos financeiros atuais e previstos das Normas ISSB.
Interoperabilidade ISSB e ESRS	Este <a href="#">documento</a> compara os requisitos de divulgação das Normas ISSB com as Normas ESRS da União Europeia.
Riscos e oportunidades de sustentabilidade e divulgação de informações materiais	Esta <a href="#">publicação</a> e <a href="#">webcast</a> examina as características das informações materiais, o conceito de riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e explica como divulgar esse tipo de informação.
Mecanismos de proporcionalidade	Este <a href="#">webcast</a> e <a href="#">resumo</a> abordam os dois mecanismos de proporcionalidade incluídos nas Normas IFRS S1 e IFRS S2.
Utilização da IFRS S1 na divulgação climática alinhada com a IFRS S2	Este <a href="#">material</a> explora quais requisitos de divulgação na Norma IFRS S1 são aplicáveis quando uma organização divulga informações exclusivamente sobre seus riscos e oportunidades climáticos de acordo com a Norma IFRS S2.
Perspectivas sobre as divulgações de sustentabilidade	Esta <a href="#">série de webinars</a> explora diferentes tópicos relacionados à divulgação de sustentabilidade, incluindo: capacitação, o valor da divulgação industrial, a transição da TCFD para o ISSB, divulgação de GEE, asseguração das informações, etc.

Observação: acesse os webcasts por meio de nosso [canal](#) do YouTube para ativar as legendas em português.



COMISSÃO BRASILEIRA DE ACOMPANHAMENTO DO RELATO INTEGRADO

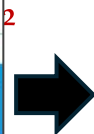
# O Tripé da Transparência

## Reporte



IFRS S1 & IFRS S2

**Setor Privado**– **ISSB** (International Sustainability Standards Board)



**Setor Público**– **IPSASB** (International Public Sector Standards Board) –  
*Aprovado em Dezembro 2025*

## Asseguração



ISSA 5000

**IAASB** (International Auditing and Assurance Standards Board)

## Ética



IESSA



**IESBA** (International Ethics Standards Board for Accountants)

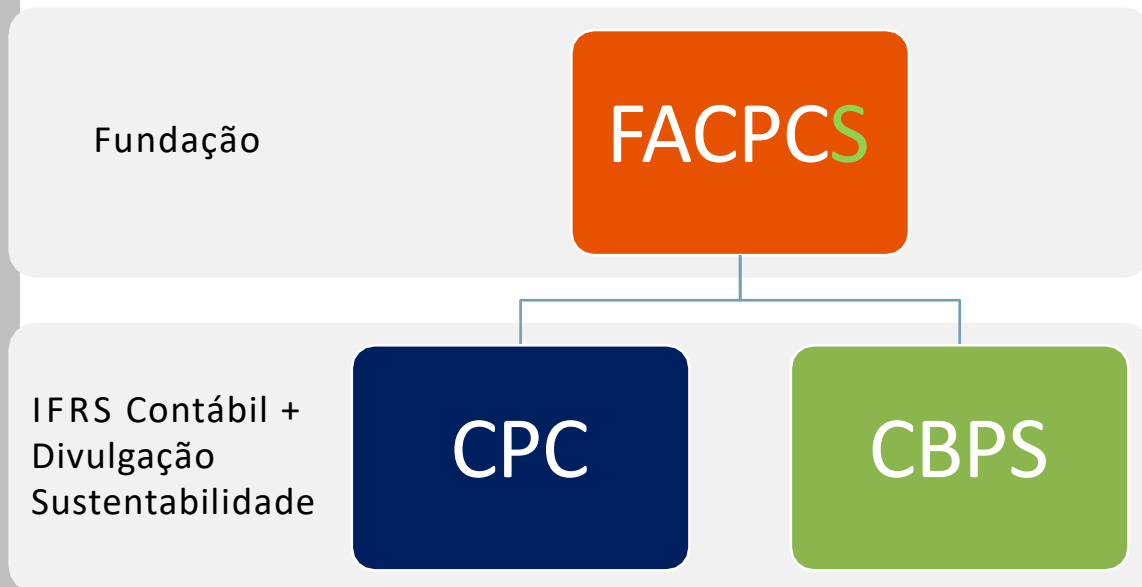


# Reportando Sustentabilidade no Brasil





# O CBPS – Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade



## ORIGEM

A criação do CBPS resultou da iniciativa da Fundação de apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis e de Sustentabilidade (FACPCS), formalizada mediante Resolução nº 1670, de 9 de junho de 2022, do Conselho Federal de Contabilidade.





COMISSÃO B  
DE ACOMPANHAMENTO D

IFRS  
Foundation/FA  
CPCS

Contábil



Disclosure  
Sustentabilidade



# O Devido Processo no Brasil

## Fluxo da Regulamentação de Relatos Corporativos



Enforcement



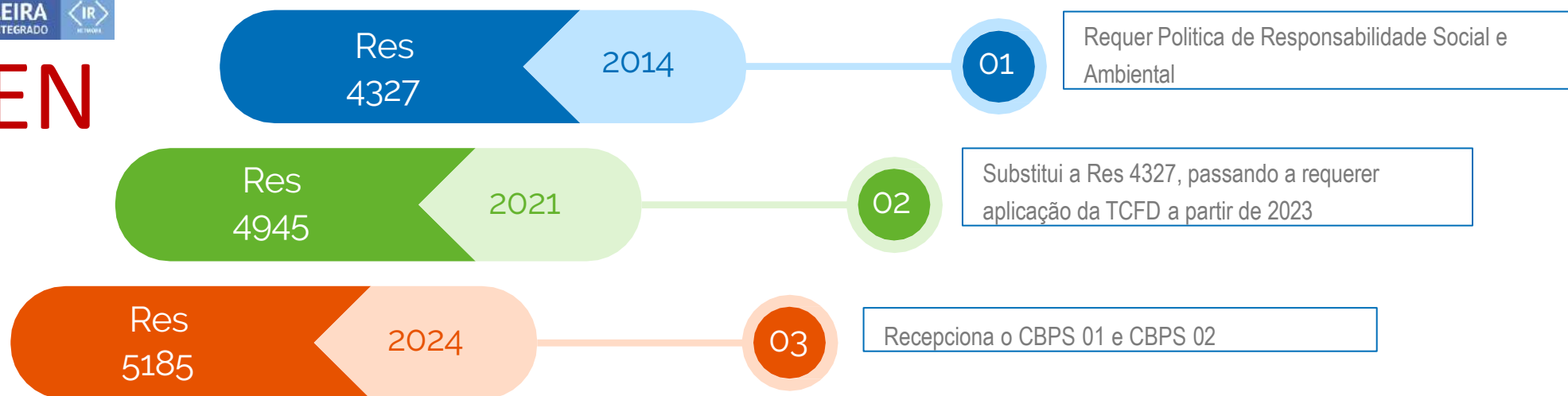
Outros...



COMISSÃO BRASILEIRA  
DE ACOMPANHAMENTO DO RELATO INTEGRADO

**BACEN**

# Reporte de Sustentabilidade – Instituições Financeiras



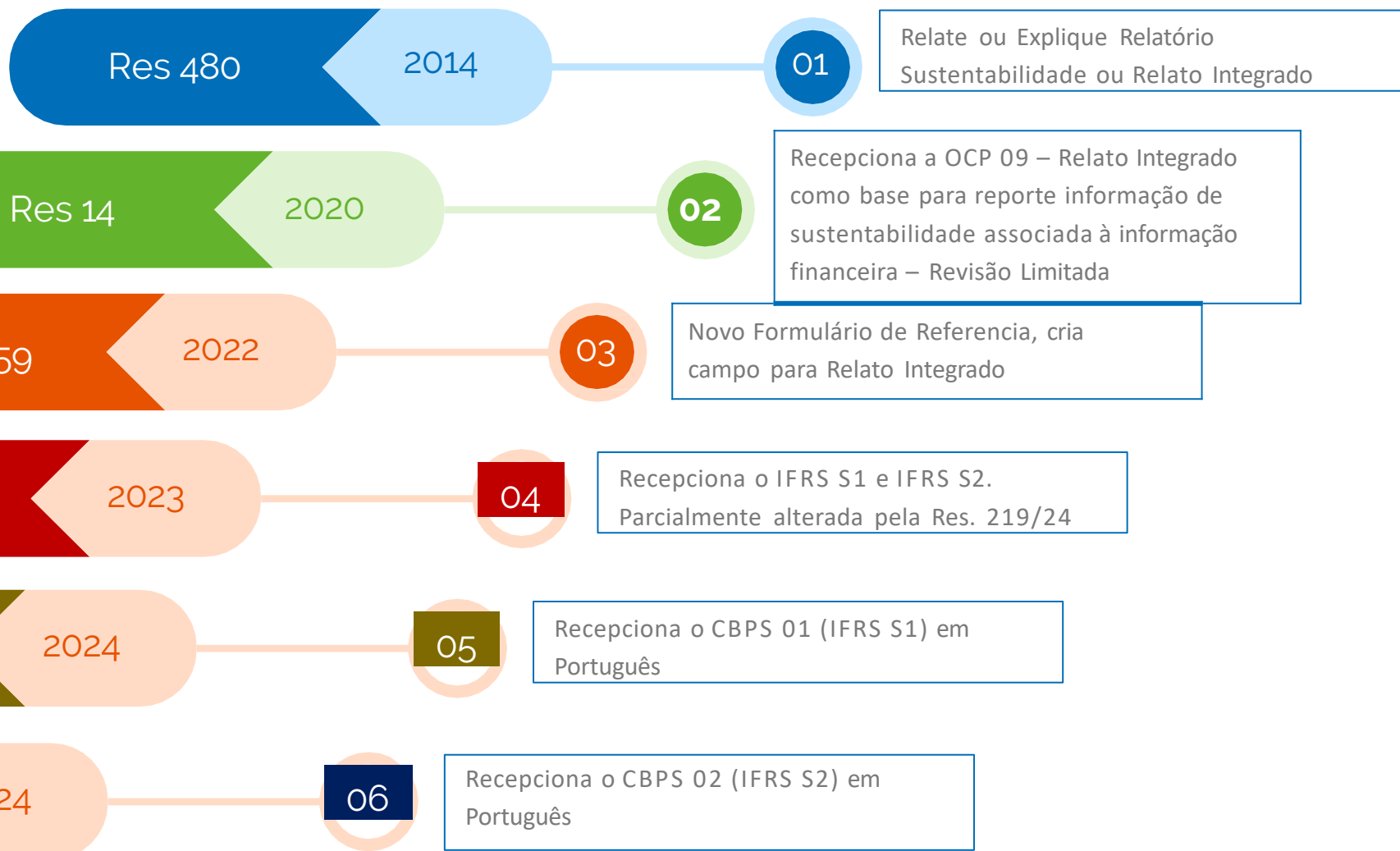
Res. 5185/25	S1 e S2	S3, S4 e S5
Obrigatoriedade	2026	2028
Adoção Antecipada	Sim	Sim
Asseguração	Limitada durante adoção antecipada Razoável por auditor independente,	
Alívios primeiro ano	Sim	Sim
Vínculo com DF'	Separada – adoção antecipada Parte Integrante das DF's a partir da mandatoriedade	



COMISSÃO BRASILEIRA  
DE ACOMPANHAMENTO DO RELATO INTEGRADO

CVM

# Reporte de Sustentabilidade – Setor Privado e Fundos



Resolução 232/25 isenta empresas participantes do Mercado Fácil

# Tipos de Asseguração

Quando assegurados os Relatórios de Sustentabilidade e/ou Relatórios Integrados, o auditor deverá aplicar as orientações técnicas da NBC TO 3000 – Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão (ISAE 3000 – Assurance Engagements Other than Audits or Reviews of Historical Financial Information), norma aplicável a trabalhos de asseguração que não se constituem em auditoria nem em revisão de informações financeiras históricas.

Com a publicação da ISSA 5000 (International Standard on Sustainability Assurance 5000), no final de 2024, foram estabelecidas diretrizes complementares para asseguração de relatórios de sustentabilidade, promovendo maior alinhamento global às práticas ESG.

## Asseguração Limitada

É o trabalho no qual é possível que o auditor independente emita uma conclusão na forma que expresse se, com base nos procedimentos executados e nas evidências obtidas, algum assunto tenha chegado ao conhecimento do auditor independente de forma a levá-lo a acreditar que a informação do objeto esteja distorcida de forma relevante

NBC TO 3000.48L

## Ambiente de Controles Internos

## Asseguração Razoável

A conclusão do auditor independente é emitida de forma que o possibilite expressar sua opinião sobre o resultado da mensuração ou avaliação de determinado objeto de acordo com os critérios aplicáveis. Além disso, o auditor deve avaliar o desenho dos controles internos relevantes e se eles foram devidamente implementados e estão desempenhando suas devidas finalidades e que os controles estejam operando de forma efetiva

NBC TO 3000.48R



COMISSÃO BRASILEIRA  
DE ACOMPANHAMENTO DO RELATO INTEGRAL

# Resolução CVM193

CVM Recebe prêmio ISAR HONOURS da ONU em novembro 2024



Mantenha-se informado:

**ATUALIZAÇÃO ISSB E PODCAST DE MAIO DE 2024, AGORA DISPONÍVEIS**  
No podcast Emmanuel e Sue falam sobre publicações recentes que são marcos importantes para o ISSB, incluindo: Taxonomia de Divulgação de Sustentabilidade (FRS) e Orientação sobre Interoperabilidade de padrões ERS - ISSB.

[SAIBA MAIS](#)

**PAPO RETO COM FERNANDA CLAUDINO - COMO AS COMPANHIAS AVALIAM NORMAS DE SUSTENTABILIDADE DO ISSB**

Fernanda Claudino, Vices Coordenadora de Operações do CBPS e Gerente Geral das

Nº 27 | 06.06.2024



**"DANÇA" DA 26ª**

Interações financeiras e não financeiras e o seu cenário regulatório e Diretor Técnico da mediação de Marta

**REVISÃO DE 2024, AGORA**

com os relacionados a

**OS NOVOS WEBCASTS DA IFRS/ISSB SOBRE OS RISCOS FINANCEIROS ATUAIS E Oportunidades**

IFRS publicou dois novos webcasts para ajudar a explicar os requisitos do International Sustainability Standards Board (ISSB) referentes aos efeitos dos riscos e oportunidades de sustentabilidade na posição financeira e nos resultados de uma empresa.



**Destaques**

**IFORUM CBPS DE SUSTENTABILIDADE**

O I Fórum CBPS de Sustentabilidade teve sucesso de público, conteúdo e palestrantes, que levaram a Brasil e as informações do ISSB e CBPS, com representantes do Governo, CVM, Fundação IFRS e GIZ, além dos membros do CBPS.

Acesso o vídeo, apresentações e fotos:

[SAIBA MAIS](#)

**FACPCS, BNDES E A FUNDAÇÃO IFRS DISCUTEM COOPERAÇÃO**

A FACPCS se reuniu com o BNDES, a FACPCS e a IFRS Foundation para discutir formas de cooperação com o propósito de fomentar a transparência das informações relativas a sustentabilidade das empresas brasileiras por meio de relatórios de alta qualidade e confiabilidade.

**CBPS VISITA A ANEEL, ANA E CNI EM BRASÍLIA**

Os representantes do CBPS visitaram a ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, a ANA - Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico e a CNI - Confederação Nacional da Indústria para conversar sobre as possíveis colaborações na divulgação e implementação das Normas de Divulgações de Informações sobre Sustentabilidade do CBPS.

[SAIBA MAIS](#)

**PROPOSTAS EM MINUTAS ATOS DE EXPOSIÇÃO PARA ENERGIA RENOVÁVEL**

A Comissão de Pronunciamentos Contábeis (CPC) da IASB, discute as propostas de minutas que as demonstrações financeiras de forma mais fiel os contratos de Energia Renovável e a empresa. O prazo para enviar comentários à Minuta de Contratos de Energia Renovável é 07/08/2024.

[SAIBA MAIS](#)

**COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS**

[Veja FACPCS | página 3](#)

[Boletim Eletrônico FACPCS | página 2](#)



<https://www.facpcs.org.br/FACPCS>



**BOLETIM ELETRÔNICO FACPCS**

Boletim Eletrônico de Sustentabilidade do Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade

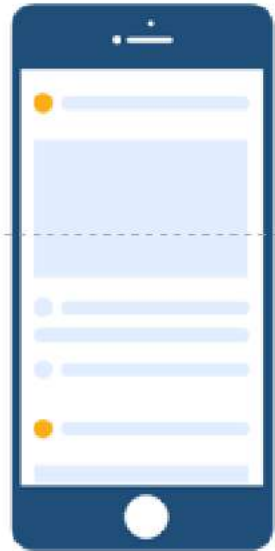
**Leve este Boletim**

GRATIS A FUNDAÇÃO IFRS TRABALHAM PARA RECEBER O CERTIFICADO DE INTEROPERABILIDADE INTEGRAL QUE PERMITA RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE COMPATIVÉIS

[SAIBA MAIS](#)

JURISDIÇÕES QUE REPRESENTAM MAIS DA METADE DA ECONOMIA GLOBAL EM TERMOS DE PIB TOMAM MEDIDAS EM DIREÇÃO AOS PADRÕES ISSB

[SAIBA MAIS](#)



Vborgerth@gmail.com



@VBorgerth.



[linkedin.com/in/vania-borgerth](https://www.linkedin.com/in/vania-borgerth)



[www.relatointegradobrasil.com.br](http://www.relatointegradobrasil.com.br)  
<https://www.facpcs.org.br/FACPCS>